

ESCOLA _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia atentamente a notícia:

Cientistas descobrem “jardins” feitos por cupins há 25 milhões de anos

Segundo estudo, esse é o registro mais antigo de “agricultura” da espécie.

Fungos eram cultivados em ninhos subterrâneos como fonte de alimento.

Cientistas da Universidade de Ohio, nos Estados Unidos, descobriram o mais antigo fóssil de “agricultura” de insetos preservado por 25 milhões de anos em cupinzeiros na Tanzânia, no oeste África. Os resultados foram publicados nesta quinta-feira (23) na revista científica “PLoS One”.

Os cupins faziam “jardins de fungos” em ninhos subterrâneos para converter o material em fonte de alimento mais facilmente digerível.

Antes da descoberta desse fóssil, pesquisadores já haviam analisado o DNA dos cupins atuais e estimaram que a “agricultura” da espécie tenha existido de 25 a 30 milhões de anos atrás.

A evidência encontrada na Tanzânia confirmou essa outra descoberta e deve permitir que os cientistas tenham mais precisão na data e em como ocorreu a relação simbiótica entre cupins e fungos.

“A origem deste comportamento provavelmente teve um efeito profundo sobre como os nutrientes foram concentrados na paisagem, influenciando a evolução da biota da África”, disse o coautor do estudo, Nancy Stevens.

Disponível em: <http://g1.globo.com/ciencia-e-saude>. Acesso em: 24 de junho de 2016.

Atividade: Coloque as aspas na notícia, de modo adequado. Em seguida, apresente as justificativas para os referidos empregos:

1º emprego - destacar palavras que foram inseridas em contexto diferente do habitual:

As palavras “jardins”, “agricultura” e “jardins de fungos” designam, habitualmente, atividades desempenhadas pelos humanos, mas na notícia foram utilizadas para a referência a atividades feitas por cupins.

2º emprego - sinalizar a presença de uma palavra de origem estrangeira:

“PLoS One”.

3º emprego - marcar a transcrição de uma fala alheia.

No último parágrafo, transcreveu-se uma explicação do coautor do estudo, tema da notícia, Nancy Stevens.